

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA



**DIRETRIZES MÉDICAS PARA
COMPETIÇÕES DA FIG E
EVENTOS DURANTE A
PANDEMIA DA COVID-19**

SUMÁRIO EXECUTIVO

Estas diretrizes médicas da FIG têm como objetivo fornecer a todas as partes interessadas da FIG, especialmente os Comitês Organizadores Locais (LOCs/COLs) de eventos internacionais, considerações médicas e protocolos de mitigação de risco, a fim de reduzir efetivamente os riscos de disseminação da COVID-19 durante a organização de competições internacionais.

É fundamental, antes de decidir como realizar um evento, avaliar os riscos - em particular, se uma competição internacional pode ocorrer com segurança em um determinado país - de acordo com o local, o sistema de saúde e as circunstâncias do evento planejado.

Neste tempo de pandemia global, os LOCs devem consultar as autoridades de saúde e os governos locais para garantir que o sistema de saúde da cidade anfitriã tenha recursos suficientes para administrar uma situação de crise, caso ela ocorra.

Acima de tudo, a FIG, o LOC e todos os participantes devem cumprir as leis e regulamentos do país anfitrião e de quaisquer governos locais.

Na primeira instância, o LOC deve obter autorização legal do governo nacional permitindo a participação de estrangeiros. Uma vez que os participantes entrem no país, eles devem permanecer nos locais designados, suas atividades devem ser monitoradas e suas condições de saúde devem ser controladas durante toda a estadia.

O LOC deve saber o estado de saúde de cada participante duas semanas antes da chegada de sua delegação, e deve negar a participação de indivíduos que possam ter contraído a COVID-19.

Os participantes devem fornecer um certificado negativede teste de reação em cadeia da polimerase (PCR) antes de deixar seu país de origem.

O LOC deve gerenciar e controlar os protocolos para todos os participantes. Para rastrear os casos da COVID-19 mesmo após o evento, o LOC deve ter os dados de identificação de todos os participantes e ser capaz de contatá-los por até duas semanas após o evento.

Essas diretrizes podem ser adaptadas de acordo com a situação de saúde relacionada à pandemia de COVID-19 no país e na cidade anfitriã/o.

INTRODUÇÃO	4
PLANEJANDO UMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL	5
Avaliação de risco	5
Organizando a equipe médica de trabalho para COVID-19	7
Permissão do governo	7
Preparação do local de competição	8
Preparação do alojamento	8
Medidas para entrar no país anfitrião	8
Medidas para viajar para a cidade-sede	8
MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCO DURANTE O PERÍODO DE TREINAMENTO.....	8
Credenciamento	8
Na acomodação	8
I. Alocação de sala	8
II. Refeições e sala de jantar	8
III. Vestiários, banheiros, chuveiros	8
No local de treinamento e área de competição(FOP).....	9
I. Medidas de precaução padrão	9
II. Limpeza e desinfecção de equipamentos e pisos	9
III. Medidas específicas adicionais a serem tomadas ou superfícies a serem desinfetadas por limpeza (e / ou pulverização) em pelo menos antes da chegada de um novo grupo de treinamento ou competição (por disciplina).....	10
IV. Medidas a serem tomadas pelo menos uma vez ao dia (de preferência após o último uso do equipamento)	10
Casos de lesões e doenças.....	11
MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCO EM DIAS DE COMPETIÇÃO	11
Credenciamento para mídia e pessoal de apoio	11
I. Para participantes internacionais.....	11
II. Para participantes domésticos.....	11
Espectadores.....	11
Exame de saúde na entrada do local de competição.....	11
I. Verificação da temperatura corporal.....	11
II. Monitoramento de saúde	11
III. Recusa de entrada	11
Mitigação de risco na área de competição - FOP	12
I. Medidas de precaução padrão	12
II. Desinfecção de equipamentos e pisos	12
III. Considerações específicas da disciplina	12
Casos de lesões e doenças.....	12
Reuniões	12
Cerimônias.....	12
Entrevistas	12
RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE SAÚDE APÓS A COMPETIÇÃO	12
APÊNDICE.....	13
A equipe médica de COVID-19 (exemplo)	13
App para monitoramento de saúde	13
Controle de doping.....	13

INTRODUÇÃO

O surto da doença coronavírus 2019 (COVID-19) forçou o cancelamento ou adiamento de muitos eventos esportivos em 2020. Neste momento desafiador, a retomada das competições internacionais requer medidas médicas e sociais rígidas para mitigar os riscos da COVID-19.

A FIG elaborou essas diretrizes para garantir que os atletas e seus acompanhantes possam competir em um ambiente mais seguro e protegido em todos os eventos internacionais de ginástica.

No entanto, as leis e regulamentações estabelecidas pelos governos nacionais e locais devem sempre prevalecer sobre os requisitos e recomendações destas diretrizes. Por esta razão, é necessário que os LOCs permaneçam em estreita comunicação com seus governos e autoridades de saúde e certifiquem-se de obter a total cooperação deles. Com a situação da COVID-19 mudando de dia para dia, o LOC pode ter que evoluir suas medidas de mitigação de risco ou mesmo considerar o cancelamento do evento.

PLANEJANDO UMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

No início da propagação da pandemia, em abril de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) revisou suas diretrizes para eventos sociais, incluindo eventos esportivos, no contexto da COVID-19. Seguindo a recomendação da Comissão Médica e Científica do Comitê Olímpico Internacional (COI), a FIG utiliza as ferramentas da OMS “Adendo Esportivo sobre Avaliação de Risco para aglomerações no contexto da COVID-19” como uma ferramenta de análise de risco para competições. Permite-nos avaliar os riscos dos eventos com base nos locais de competição, no número de participantes, nas origens dos participantes, nos riscos específicos do desporto e no ambiente das instalações. Além da avaliação de risco, também fornece a “Lista de verificação de mitigação” para delinear contramedidas de acordo com os resultados da avaliação de risco. <https://www.who.int/publications/m/item/guidance-for-the-use-of-the-who-mass-gatherings-sports-addendum-risco-avaliacao-ferramentas-no-contexto-de-covid-19>

A OMS também define as fases da pandemia, que descrevem a gravidade da pandemia (https://www.who.int/influenza/resources/documents/pandemic_phase_descriptions_and_actions.pdf, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK143061/>) De acordo com a descrição das fases, é possível planejar o momento adequado para a competição, embora com o passar do tempo a pandemia possa avançar para uma nova fase.

Avaliação de risco

A FIG recomenda que cada LOC utilize o "Guia para o uso das ferramentas da OMS sobre Aglomeração esportiva: adendo de avaliação de risco no contexto da COVID-19" e as "Descrições da fase pandêmica da OMS e principais ações por fase" para avaliar a situação de pandemia da COVID-19 no país e na cidade programado(s para ser anfitrião(ões)).

O " Guia para o uso das ferramentas da OMS sobre Aglomeração esportiva: adendo de avaliação de risco no contexto da COVID-19" está disponível como um arquivo Excel, e há planilhas sobre "Avaliação de risco", "Lista de verificação de mitigação" e "Pontuação geral de risco". A planilha sobre “Avaliação de Risco” dá ao usuário uma “pontuação” de risco da COVID-19 com base nas circunstâncias do evento esportivo de grande porte. As seis questões podem ser respondidas com sim (1) ou não (0) (Tabela 1).

Tabela 1. Avaliação de risco

Risco adicional de COVID-19 para o evento esportivo com aglomeração	Sim (1) / Não (0)	Pontuação
O evento será realizado em um país que possui transmissão local ativa da COVID-19 (disseminação pela comunidade)?		0
O evento será realizado em vários locais / cidades / países?		0
O evento incluirá participantes internacionais (atletas e espectadores) de países que têm transmissão local ativa documentada de COVID-19 (disseminação pela comunidade)?		0
O evento incluirá um número significativo de participantes (atletas ou espectadores) com maior risco de doença COVID-19 grave (por exemplo, pessoas com mais de 65 anos de idade ou pessoas com problemas de saúde subjacentes)?		0
O evento incluirá esportes considerados de maior risco de disseminação para COVID-19 (por exemplo, esportes de contato)?		0
O evento será realizado em ambientes fechados?		0
Pontuação total de risco COVID-19		0

(Fonte: <https://www.who.int/publications/m/item/guidance-for-the-use-of-the-who-mass-gatherings-sports-addendum-risco-avaliacao-ferramentas-no-contexto-de-covid-19>)

A planilha “Lista de verificação de mitigação” também fornece uma pontuação de preparação para o evento. Você pode incorporar medidas de mitigação na lista e então recalculer a pontuação. De acordo com a pontuação fornecida, você pode avaliar a pontuação geral de risco. Em seguida, você pode avaliar o risco geral com o “Risco vs. Matriz de Mitigação” fornecida na planilha (Tabela 2).

Tabela 2. Risco vs. Matriz de Mitigação

Pontuação de avaliação de risco total	Muito preparado para mitigar impactos da COVID- 19 (76-100)	Um pouco preparado para mitigar os impactos da COVID-19 (51-75)	Um pouco despreparado para mitigar os impactos da COVID-19 (26-50)	Muito despreparado para mitigar os impactos da COVID-19 (0-25)
0 - Insignificante	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo
1 - Risco muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Baixo
2 – Risco baixo	Baixo	Baixo	Baixo	Moderado
3 - Risco moderado (baixo- moderado)	Baixo	Moderado	Moderado	Moderado
4 - Risco moderado (alto-moderado)	Moderado	Moderado	Alto	Muito alto
5 - Alto risco	Alto	Alto	Muito alto	Muito alto

(Fonte: <https://www.who.int/publications/m/item/guidance-for-the-use-of-the-who-mass-gatherings-sports-addendum-risco-avaliacao-ferramentas-no-contexto-de-covid-19>)

Existem recomendações para o evento específico com base no risco geral (Tabela 3). Se o risco geral for de “muito baixo” a “moderado”, o evento pode ser realizado de acordo com as medidas de mitigação. Se o risco geral for “alto” ou “muito alto”, o evento deve ser cancelado ou adiado.

Tabela 3. Chave para determinação de cor do risco geral

MUITO BAIXO	O risco geral de transmissão e posterior disseminação de COVID-19 em relação a aglomeração é considerado muito baixo.
BAIXO	O risco geral de transmissão e posterior disseminação de COVID-19 em relação a aglomeração é considerado <u>baixo</u> . Recomenda-se verificar se as medidas de mitigação podem ser fortalecidas.
MODERADO	O risco geral de transmissão e alta disseminação de COVID-19 em relação a aglomeração é considerado <u>moderado</u> . Recomenda-se esforços <u>significativos</u> para melhorar as medidas de mitigação ou reduzir o risco de transmissão (diminuir pontuação de avaliação de risco).
ALTO	O risco geral de transmissão e posterior disseminação de COVID-19 em relação a aglomeração é considerado <u>alto</u> . Recomenda-se esforços <u>significativos</u> para melhorar as medidas de mitigação e reduzir o risco de transmissão (diminuir a pontuação de avaliação de risco).
MUITO ALTO	O risco geral de transmissão e posterior disseminação de COVID-19 em relação a aglomeração é considerado muito alto.

(Fonte: <https://www.who.int/publications/m/item/guidance-for-the-use-of-the-who-mass-gatherings-sports-addendum-risco-avaliacao-ferramentas-no-contexto-de-covid-19>)

Em relação às fases da pandemia, os LOCs devem usar as “Fases da influenza pandêmica”, que foram revisadas para o planejamento de preparação e resposta para uma pandemia de influenza (Figura 1).

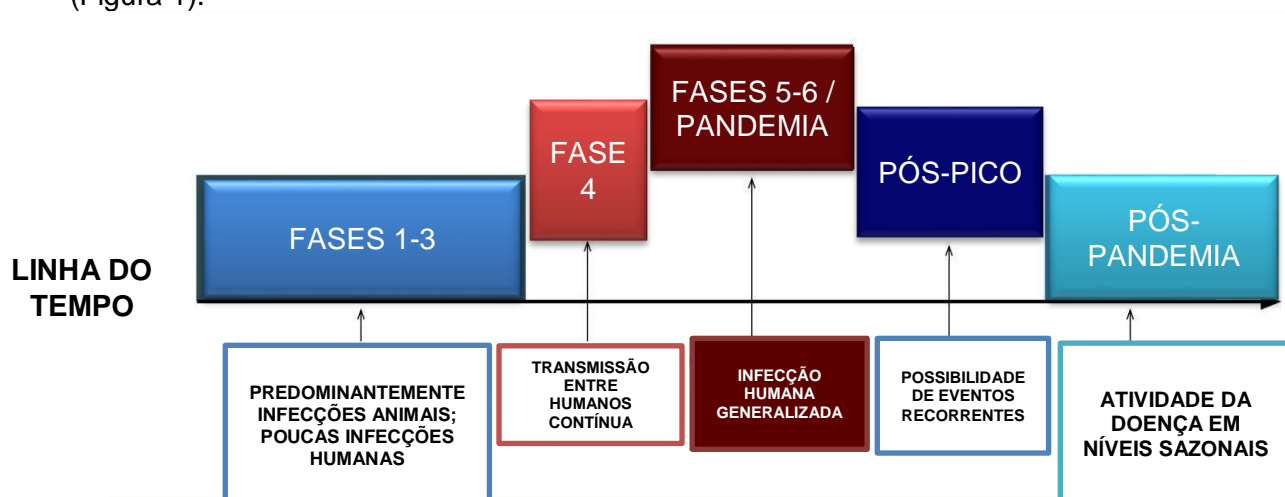


Figura 1. Fases da pandemia (Fonte: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK143061/#ch4.s2>)

O LOC também deve incorporar o número de reprodução (R_0) para avaliar a transmissão de pessoa para pessoa. O R_0 é obtido diariamente em nível de país.

Organizando a equipe médica de trabalho para COVID-19

Embora o LOC possa nomear o Diretor Médico (CMO) do evento ou outro profissional de saúde como o diretor da equipe de trabalho médico para tratar da COVID-19, tanto o diretor quanto os membros da equipe de trabalho médico devem ter conhecimento suficiente da COVID-19 e especialistas em canais apropriados em COVID-19, protocolos de teste e saúde pública. A equipe deve se comunicar com as autoridades de saúde sobre as medidas de mitigação de risco, testes e manejo de pacientes com COVID-19 e contato próximo entre as pessoas com a maior frequência possível durante o evento.

Permissão do governo

Assim que o LOC tomar a decisão de realizar um evento, ele deve obter a permissão do governo do país anfitrião para que os participantes internacionais entrem no país. O LOC deve ser instruído pelo governo sobre os requisitos legais e de saúde para participantes internacionais e locais.

Por exemplo, um país pode exigir que os estrangeiros relatem 14 dias de monitoramento da saúde antes de sua chegada e façam um teste de PCR no máximo cinco dias antes de sua chegada. Enquanto estiver no país, o LOC pode ser obrigado a instruir os participantes a fazer um teste PCR a cada três dias e continuar com os exames de saúde por 14 dias após deixar o país, conforme mostrado na Figura 2.

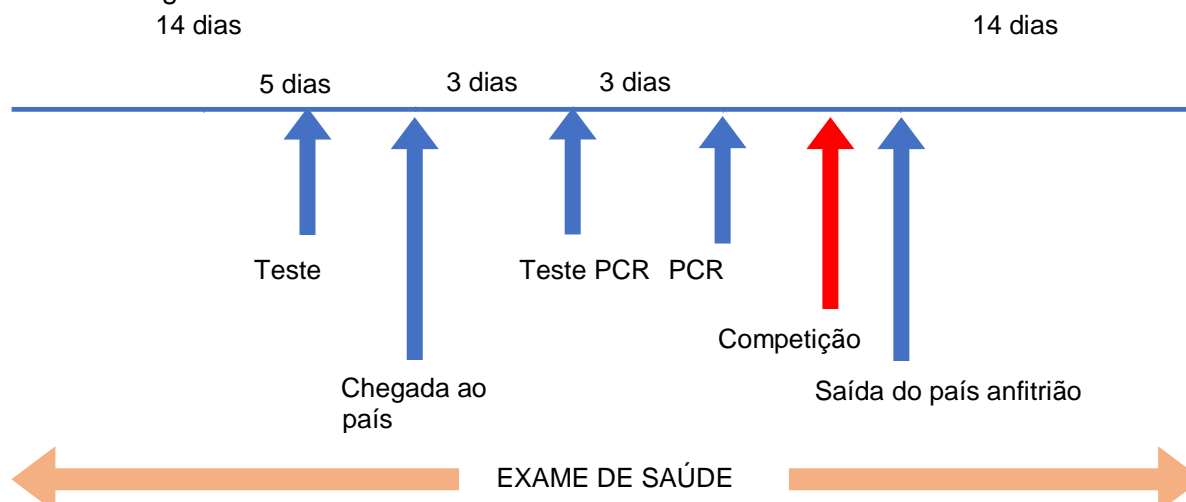


Figura 2. Um exemplo de testes PCR e verificações de saúde para participantes internacionais.

Preparação do local de competição

Este processo deve ser feito na fase de avaliação de risco com a cooperação do governo do local de competição.

Preparação do alojamento

O LOC deve preparar acomodação segura para os participantes. Os hotéis devem aceitar e providenciar as medidas de mitigação de riscos, tais como distanciamento social e serviço seguro das refeições em refeitórios separados, disponibilizando equipamentos de higiene das mãos e, sempre que possível, evitando o contato com outros participantes. É altamente recomendável, sempre que possível, que todos os participantes fiquem em quartos individuais. Novamente, ao se hospedar em hotéis, todos os participantes devem cumprir as leis e regulamentações estabelecidas pelo governo do país anfitrião.

Medidas para entrar no país anfitrião

Quando as autoridades governamentais delinearem as medidas para entrar no país, o LOC deve ajudar os participantes internacionais a cumprir as regras.

Por exemplo, o governo pode solicitar um visto, um cronograma de atividades enquanto estiver no país, 14 dias de monitoramento de saúde antes de sair do país de origem, um certificado de teste de PCR pré-entrada ou outros resultados de teste, etc. O LOC deve notificar participantes o mais rápido possível e ajudem a obter permissão de entrada em colaboração com a FIG e federações nacionais.

Medidas para viajar para a cidade-sede

O LOC deve fornecer transporte aos participantes. Os participantes devem cumprir os regulamentos em todos os momentos em seu percurso para a cidade-sede, como o uso de máscaras ou coberturas faciais, distanciamento social, higiene das mãos, etc.

As medidas acima variam dependendo da condição da pandemia e da política governamental no evento. Portanto, o LOC deve consultar as autoridades durante o planejamento do evento e obter orientação sobre como corrigir os procedimentos pelos governos nacionais e locais.

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCO DURANTE O PERÍODO DE TREINAMENTO

Credenciamento

O LOC deve preparar espaços para credenciamento onde haja distanciamento e fluxo de ar suficientes e deve evitar concentrações de pessoas.

Na acomodação

- I. Alocação de sala
Dependendo do tamanho da competição, os participantes devem estar localizados em um único andar para evitar contato com outros clientes do hotel. Recomenda-se que os participantes não tenham mais do que uma pessoa por quarto, sempre que possível.
- II. Refeições e sala de jantar
O hotel deverá disponibilizar refeitório exclusivo para os participantes. Os participantes devem evitar falar uns com os outros enquanto comem. Se alguém falar, mesmo enquanto come, deve usar máscara ou cobertura para o rosto.

Quanto aos bons modos nos hotéis e nos refeitórios, respeite as normas estabelecidas pelos governos e hotéis.
- III. Vestiários, banheiros, chuveiros
O LOC deve fornecer desinfetante para as mãos e manter o distanciamento e o fluxo de ar.

No local de treinamento e área de competição (FOP)

I. Medidas de precaução padrão

A FIG exige que todos os participantes, juízes e oficiais tomem medidas de precaução padrão, como lavar as mãos frequentemente, usar máscaras ou coberturas faciais em todos os momentos e manter uma distância física de pelo menos 1,5 metros, sempre que possível. A única situação em que a distância de segurança não precisa ser respeitada é quando um técnico fornece assistência (segurar/pegar, liderar, reconhecer/identificar) durante a apresentação do atleta. Esta fase deve ser mantida o mais curta possível e o assistente é obrigado a usar máscara durante todo o tempo.

Os ginastas não precisam usar máscara ou cobertura facial durante o desempenho no local de treinamento ou na FOP e manter uma distância física de pelo menos 1,5 metros sempre que possível.

A FIG requer uma distância física de pelo menos 1,5 metros sempre que possível entre os juízes na mesa dos juízes. Quando isso não for possível, os juízes devem ser separados por um plexiglass ou placa de acrílico.

O treino e a competição em geral devem ser organizados de forma a permitir que pequenos grupos de pessoas não sejam alterados durante a competição. Se, por exemplo, houver grandes mudanças no campo de participantes após a qualificação, é recomendado que os grupos de treinamento / competição sejam ajustados uma vez para garantir que as competições ocorram sem problemas. O objetivo deve ser garantir que, em caso de infecção, grupos individuais possam ser isolados sem afetar imediatamente todo o grupo de participantes.

A OMS recomenda facilitar a ventilação no local para reduzir o vírus no ar. O LOC deve verificar a temperatura corporal e as condições de saúde dos ginastas, treinadores, juízes e outros funcionários cada vez que entrarem no local. O LOC deve instalar câmeras infravermelhas ou sensores como termômetros.

A FIG também solicita aos ginastas e treinadores que evitem hábitos de risco na FOP. As práticas inseguras relacionadas à transmissão do vírus são:

- Cuspir nas mãos antes das apresentações
- Apertar a mão ou abraçar outras pessoas
- Compartilhar carbonato de magnésio com outras pessoas. Dependendo da disciplina, o uso de magnésio líquido (álcool 70% -80%) em vez do carbonato de magnésio clássico é recomendado
- Qualquer interação física mais próxima do que o absolutamente necessário entre ginastas e treinadores

Tudo o que for utilizado para a preparação do equipamento (carbonato de magnésio, água, abrasivos, etc.) deve ser fornecido pelo LOC. Esses auxiliares devem ser mantidos limpos e desinfetados regularmente. Um kit separado deve ser fornecido para cada grupo de treinamento. Não é permitida a utilização de outros meios auxiliares trazidos pelas próprias delegações (mel, spray de cabelo, água com açúcar, etc.).

O LOC deve educar os participantes, especialmente ginastas e treinadores, para mudar seu comportamento de risco durante o treinamento e competições. O LOC pode usar recursos publicados pela OMS e de outras autoridades de saúde (<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>)

II. Limpeza e desinfecção de equipamentos e pisos

Existem várias maneiras de desinfetar os equipamentos e pisos nas instalações de treinamento. Em geral, o álcool 70% -95% é usado para as mãos e também para as superfícies dos materiais. O hipoclorito de sódio também pode ser usado com segurança em superfícies como maçanetas e mesas. Existem muitos produtos disponíveis comercialmente para limpeza e desinfecção ambiental. O LOC e a equipe médica de trabalho para COVID-19 podem escolher os produtos apropriados e o método de

aplicação, levando em consideração os materiais das superfícies e a toxicidade e estabilidade dos produtos.

Observe que a OMS não recomenda a aplicação de desinfetantes em superfícies ambientais por pulverização em espaços internos, como salas de treinamento (<https://www.who.int/publications/i/item/cleaning-and-disinfection-of-environmental-superficies-no-contexto-de-covid-19>) A orientação afirma que quando os desinfetantes são aplicados, um pano ou toalhete deve ser embebido em desinfetante e, em seguida, aplicado na superfície.

Em muitas modalidades de ginástica, os tapetes representam a maior superfície com a qual os atletas podem entrar em contato. Se houver opção, aqueles com cobertura de PVC são preferíveis as de feltro, pois são mais fáceis de limpar e desinfetar.

Devem ser fornecidas roupas de baixo individuais (toalhas grandes ou tecidos) para as fases de treinamento e competição durante as quais os atletas permanecem por um período mais longo em um local do piso ou colchonetes, por exemplo, durante o aquecimento ou alongamento. Estes devem ser trocados ou lavados regularmente (de preferência diariamente).

- III. Medidas específicas adicionais a serem tomadas ou superfícies a serem desinfetadas por limpeza (e / ou pulverização) pelo menos antes da chegada de um novo grupo de treinamento ou competição (por disciplina):

Ginástica artística:

- Desinfetar: UB (barras), BB (superfície da trave), PH (alças e corpo do cavalo), RI (apenas argolas), VT (superfície da mesa), PB (barras), HB (barra)
- Considere magnésio líquido
- Os grupos de treinamento / competição devem sempre usar o mesmo aparelho quando duplicados (ou seja, PH, PB, UB, BB)

Ginástica rítmica:

- Desinfetar: aparelhos manuais individuais e em grupo
- Use magnésio líquido
- Sem rotação de um “solo” para o outro durante o treinamento. Os grupos de treinamento / competição usam sempre o mesmo “solo”

Ginástica de trampolim:

- Desinfetar: colchão de queda (especialmente as alças)
- Use magnésio líquido

Ginástica Acrobática:

- Use magnésio líquido

Ginástica Aeróbica:

- Desinfetar: solo (limpar)
- Usar magnésio líquido

Parkour:

- Desinfetar: todas as superfícies que os atletas normalmente tocam com as mãos (barras, bordas, etc.)
- Usar magnésio líquido

Ginástica para todos:

- Mantenha distância
- Evite falar e fazer contato físico

- IV. Medidas a serem tomadas pelo menos uma vez ao dia (de preferência após a última utilização do equipamento):

- Desinfecção total de todas as superfícies que possam ter sido tocadas por atletas e / ou treinadores.

Casos de lesões e doenças

O CMO do evento, ou o diretor da equipe médica de trabalho para tratar da COVID-19, deve contatar os hospitais locais e serviços de emergência por meio da autoridade de saúde local antes da fase de planejamento e garantir que haja capacidade suficiente para possíveis pacientes com COVID-19 que contraíram devido ao evento. Além disso, o CMO deve fornecer uma lista das instalações que podem gerenciar lesões e doenças durante a pandemia COVID-19.

No caso de pacientes com COVID-19 confirmados ou suspeitos entre os participantes, o CMO ou o diretor deve se reportar à autoridade de saúde local e cumprir suas orientações. Os profissionais de saúde que entrarem em contato com pacientes com suspeita de COVID-19 devem usar equipamentos de proteção obrigatórios (máscaras N95, luvas, proteção facial ou óculos de proteção e macacão).

Lista de hospitais

Lesões e doenças	Nome do Hospital	Endereço	Pessoa de contato
Possível COVID-19			
Lesões			
Problemas médicos			
Orelha, olho, etc.			

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCO EM DIAS DE COMPETIÇÃO

Credenciamento para mídia e pessoal de apoio

- I. Para participantes internacionais
O LOC deve informar os participantes internacionais sobre os requisitos para entrar no país anfitrião. Além disso, o LOC exigirá que os participantes cumpram as leis e regulamentos estabelecidos pelo governo enquanto estiverem no país. Além da liberação para entrar no país, o LOC também pode exigir que os participantes tenham um relatório de monitoramento de saúde cobrindo um período específico (por exemplo, 14 dias) antes da competição.
- II. Para participantes domésticos
O LOC exigirá que os participantes cumpram as leis e regulamentações estabelecidas pelo governo enquanto estiverem no país. Além da liberação para entrar no país, o LOC também pode exigir que os participantes tenham um relatório de monitoramento de saúde cobrindo um período específico (por exemplo, 14 dias) antes da competição.

Espectadores

O LOC decide se o evento aceita ou não espectadores com base no contexto social e de saúde da cidade-sede. Quando o evento permitir espectadores, o LOC deve implementar medidas de mitigação de riscos, tais como exames de saúde na entrada, implementação de aplicativo de rastreamento pessoal, manutenção de distância física nas arquibancadas, cumprimento das regras de higienização das mãos e promoção de medidas para mitigação dos riscos.

Exame de saúde na entrada do local

- I. Verificação da temperatura corporal
A FIG recomenda a instalação de um termômetro de temperatura corporal sem toque em todas as entradas do local.
- II. Monitoramento de saúde
Junto com a medição da temperatura corporal na entrada, o LOC deve solicitar aos participantes que enviem uma pesquisa de monitoramento de saúde (consulte o Apêndice) pelo menos dois dias antes da competição.

III. Recusa de entrada

O LOC e a equipe médica de trabalho do COVID-19 podem rejeitar a entrada no local de qualquer pessoa que represente risco de transmissão do COVID-19. Ao recusar a entrada de qualquer pessoa, o LOC deve prestar atenção aos direitos humanos da pessoa e dar uma explicação clara baseada em fatos.

Mitigação de risco no FOP

→ O mesmo que “No local de treinamento e área de competição (FOP)”

I. Medidas de precaução padrão

II. Desinfecção de equipamentos e pisos

III. Considerações específicas da disciplina

Casos de lesões e doenças

→ O mesmo que “No local de treinamento e área de competição (FOP)”

Reuniões

Ao participar de qualquer reunião, os participantes devem seguir as medidas de mitigação de risco em todos os momentos. Os participantes devem evitar o contato físico, manter o distanciamento físico, usar máscaras ou coberturas faciais e observar as normas de higiene das mãos.

Cerimônias

A FIG recomenda cerimônias virtuais, que podem reduzir o contato físico.

Entrevistas

A FIG recomenda entrevistas online em espaços abertos.

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE SAÚDE APÓS A COMPETIÇÃO

Todos os participantes devem monitorar seu estado de saúde por pelo menos 14 dias após a competição. Se algum teste for positivo para COVID-19 dentro do período de monitoramento, ele ou ela deve relatar o resultado ao LOC ou à equipe médica de trabalho para COVID-19. O LOC ou a equipe médica de trabalho para COVID-19 deve se reportar à autoridade de saúde local e colaborar para rastrear e verificar a condição de saúde de quaisquer pessoas de contato próximo e outros participantes.

APÊNDICE

A equipe médica de COVID-19 (exemplo)

Diretor	Y. IWASAKI MD	Osaka City Uni. JPN	Presidente da Comissão de Antidopagem Médica e Científica Da FIG
Especialista para Saúde Pública e Prevenção da COVID- 19	Y.KIDO MD	Osaka City Uni. JPN	Prof. Associado do Departamento de Parasitologia

App para monitoramento de saúde

A Comissão Antidopagem, Médica e Científica da FIG está desenvolvendo um aplicativo para monitoramento de saúde pessoal. O conteúdo do aplicativo inclui as seguintes informações de saúde relacionadas ao COVID-19:

- Temperatura corporal
- Sintomas
 - Tosse e dispneia anormal
 - Tosse
 - Nariz entupido ou dor de garganta
 - Anosmia
 - Dores incomuns
 - Dores de cabeça incomuns
 - Diarréia, vômito
 - Fadiga anormal

Controle de doping

O controle de doping será implementado com medidas de proteção rígidas para as ginastas e equipe de coleta de amostras de acordo com a orientação COVID-19 da Agência Mundial Antidopagem para Organizações Antidopagem.

(<https://www.wada-ama.org/en/media/news/2020-05/wada-updates-its-covid-19-guidance-for-anti-organizações-de-doping>)